

Framework para Ações de Sensibilização em “Uma Saúde”: Uma Abordagem Multidisciplinar para a Literacia

Rita Payan Carreira, Fernando Capela e Silva, Manuela Vilhena, Margarida Simões*

(Universidade de Évora – Escola de Ciências e Tecnologia, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano); * mpsimoes@uevora.pt

O conceito “Uma Saúde” (One Health) reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, assumindo especial relevância face aos desafios globais contemporâneos, nomeadamente as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, a resistência antimicrobiana e a emergência de doenças zoonóticas.

A Organização Mundial de Saúde identifica como determinantes da saúde: (i) as características e os comportamentos individuais das pessoas, (ii) o ambiente social e económico, e (iii) o ambiente físico. Estes determinantes, em conjunto, configuram condições e estilos de vida que podem potenciar o desenvolvimento de certas doenças não transmissíveis e algumas doenças transmissíveis, designadamente as zoonoses.

As crises climáticas e ambientais, o declínio da biodiversidade e o aumento da poluição e dos conflitos impactam os determinantes ambientais e sociais da saúde através da degradação dos ecossistemas (qualidade do ar, água e solo) potenciando a propagação de doenças infecciosas emergentes ou reemergentes. Estas alterações intensificam as vulnerabilidades individuais, as desigualdades e os movimentos populacionais, fatores que influenciam o surgimento e a transmissão de doenças. Reconhecendo a interligação intrínseca entre saúde humana, animal e integridade dos ecossistemas, torna-se evidente que a melhoria das condições de saúde das populações requer uma abordagem colaborativa e multidisciplinar. A abordagem “Uma Saúde” debruça-se especificamente sobre os problemas que ocorrem na interface Homem-Animal-Ambiente, procurando obter a informação e conhecimento necessários à tomada de decisão ou a implementação de ações que permitam prevenir os efeitos negativos decorrentes dessa interação. A sua operacionalização deve envolver profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atuem de forma complementar e integrada para prevenir riscos, promover equidade e reforçar a resiliência das comunidades. Por conseguinte, uma abordagem integrada da saúde, e o estabelecimento e aplicação de políticas governamentais com base no conceito “Uma Saúde”, permitirão ultrapassar os referidos desafios, e assim concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que integram a Agenda 2030. **Para isso, é fundamental a literacia em “Uma Saúde”.**

Objetivo e Metodologia

Este trabalho propõe o desenvolvimento de uma *framework* (ou modelo conceptual/estrutura metodológica) para ações de sensibilização em “Uma Saúde”, direcionada para públicos diversos — desde diferentes níveis de ensino (incluindo superior) até à sociedade em geral. A *framework* valoriza a participação cocriativa de *stakeholders* (Intervenientes/parceiros/Entidades participantes) multidisciplinares, incluindo profissionais da saúde, ciências ambientais e sociais, agentes educativos e membros da comunidade, visando gerar propostas formativas adaptadas a contextos específicos.

Resultados Esperados

Pretende-se fomentar o pensamento crítico e sistémico, estimular a corresponsabilidade individual e coletiva, e aproximar o conhecimento científico das práticas quotidianas. A grelha proposta constitui uma ferramenta de apoio ao desenho de intervenções formativas e de sensibilização, permitindo identificar objetivos, atores envolvidos, metodologias e indicadores de impacto em diferentes níveis de atuação.

Conclusões

A implementação efetiva de iniciativas em “Uma Saúde” exige não apenas políticas e enquadramentos institucionais, mas também a mobilização social através de processos participativos e interdisciplinares.



Literacia em saúde,
um desafio emergente:
contributos para a
sustentabilidade global

8 e 9 de Setembro 2025
CENTRO DE CONGRESSOS - POLO HUC
COMEMORAÇÕES DIA INTERNACIONAL DA LITERACIA

Framework para Ações de Sensibilização em “Uma Saúde”: Uma Abordagem Multidisciplinar para a Literacia

Rita Payan-Carreira¹, Fernando Capela e Silva², Manuela Vilhena³, Margarida Simões^{1*}

1 – Dept. Medicina Veterinária, Escola Clínica e Tecnológica, Universidade de Évora & Comprehensive Health Research Centre;
2 – Dept. Ciências Médicas e da Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora & MID-Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Global Change and Sustainability Institute;
3 – Dept. Medicina Veterinária, Escola Clínica e Tecnológica, Universidade de Évora & MID-Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento.

* mpsimoes@uevora.pt

Introdução

O conceito “Uma Saúde” (One Health) reconhece a interdependência entre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental.

As crises climáticas e ambientais, o declínio da biodiversidade e o aumento da poluição e dos conflitos impactam os determinantes ambientais e sociais, e consequentemente os determinantes de saúde. Adicionalmente, a degradação dos ecossistemas (qualidade do ar, água e solo) potenciam a propagação de doenças infecciosas emergentes ou reemergentes.

Colaborações multidisciplinares praticadas sob a perspectiva “Uma Saúde” são imprescindíveis para lidar com problemas complexos da **Interligação Homem-Animal-Ambiente**.

Estas intervenções integradas usam informações e conhecimentos complementares para a tomada de decisão ou a implementação de ações de prevenção e mitigação de efeitos negativos decorrentes da interação Homem-Animal-Ambiente. E, contribuem para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

É crucial educar e sensibilizar para práticas colaborativas e transdisciplinares para alcançar literacia em “Uma Saúde”, Saúde de Todos e para Todos.

Objetivo e Metodologia

Proposta de desenvolvimento de uma framework (estrutura metodológica) para ações de sensibilização em “Uma Saúde”, direcionada para públicos diversos — desde diferentes níveis de ensino (incluindo superior) até à sociedade em geral.

A framework valoriza a participação cocriativa de stakeholders (parceiros) multidisciplinares, incluindo profissionais da saúde, ciências ambientais e sociais, agentes educativos e membros da comunidade, visando gerar propostas formativas adaptadas a contextos específicos.

Resultados esperados

Pretende-se fomentar o pensamento crítico e sistémico, estimular a corresponsabilidade individual e coletiva, e aproximar o conhecimento científico das práticas quotidianas.

A grelha proposta (QR code) constitui uma ferramenta de apoio ao desenho de intervenções formativas e de sensibilização, permitindo identificar objetivos, atores envolvidos, metodologias e indicadores de impacto em diferentes níveis de atuação



Conclusões

A colaboração entre profissionais, educadores, decisores e cidadãos constitui o caminho fundamental para alcançar uma saúde global sustentável, equitativa e adaptada aos desafios contemporâneos. A implementação efetiva de iniciativas em “Uma Saúde” exige não apenas políticas e enquadramentos institucionais interdisciplinares, mas também a mobilização social através de processos participativos e co-criativos. Literacia multidisciplinar em “Uma Saúde” salvaguarda práticas de saúde em equilíbrio com o Mundo que nos rodeia.

Referências

[1] <https://www.fao.org/news-story/health-highlights/fao-who-and-woah-initiative-on-one-health> (07.09.2025).
Principles of One Health for a Better Planet – an entry level textbook. (2025). Ed. Haseke; Paris:Institute & Swice – NECH Network for Evaluation of One, CAB International Book, Wallingford, UK. ISBN-13: 9781800629382 (2024).
Vaz de Almeida, C. (Coord.) (2024). Literacia em Saúde. Boas Práticas. Sustentabilidade & One Health. Como chegar a uma única saúde equilibrada em toda a dimensão? Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde. ISBN 978-98935724-2-9
Villanueva Calvez JP, Winicki KO, Campbell PT, Weinmeister A, Pfeiffer C. One Health education should be early, inclusive, and holistic. Lancet Planet Health. 2022 Mar;6(3):e388-e389. doi: 10.1016/S2542-5366(22)00018-3. PMID: 35277936

Diagnóstico e Avaliação

- Identificação de grupos vulneráveis e contextos prioritários em Portugal
- Aplicação de métodos para avaliar níveis de literacia usando ferramentas/questionários: ELS (Escala de Literacia em Saúde) e EELS (Escala de e-Literacia em Saúde)

Fundamentos Multidisciplinares

- Integração de saúde pública, educação e comunicação;
- Modelos de mudança comportamental aplicados
- Abordagem centrada na pessoa e comunidade
- Superação de barreiras culturais e socioeconómicas

Parcerias Estratégicas

Colaborações entre profissionais de saúde, educadores e associações comunitárias (entre outras) com a perspectiva holística: **Homem-Animal-Ambiente**

Exemplos

- Grupo One Health - Hospital S. João, Porto;
- “As Ordens e a ‘Uma Saúde’”
- “Contributo para uma política de Saúde” (2024)

Literacia em Saúde

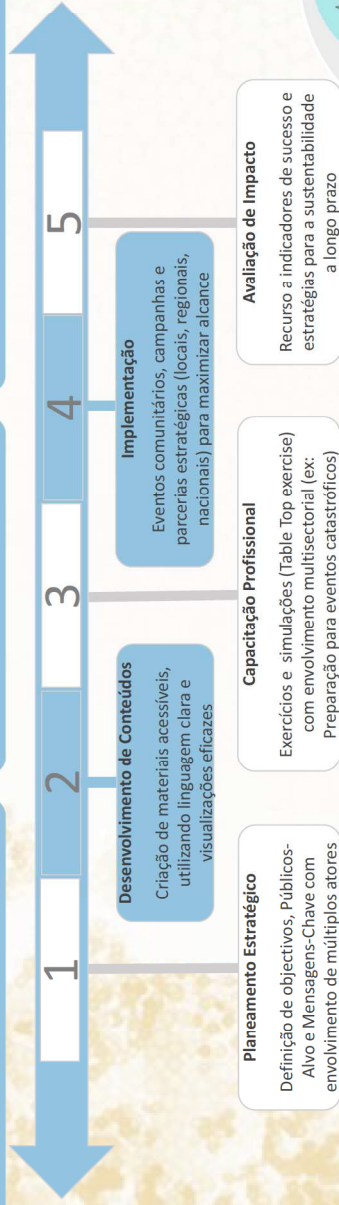
Capacidade de aceder, compreender e usar informação para decisões de saúde segundo a OMS

Uma Saúde – abordagem integrada

Interligação entre Saúde Humana-Saúde Animal-Saúde Ambiental

Impacto Sistémico

Prevenção, promoção e sustentabilidade dos sistemas de saúde através da literacia



Aplicações Práticas

Entre as possibilidades de implementação destacam-se:

- Desenho de cursos, formações modulares ou microcredenciais em colaboração interinstitucional
- Formação contínua, - plataforma digital (ex. *One Health in action: FAO®, WHO® and WOAH® train professionals across Europe*) [10]
- Ações de sensibilização comunitária promotoras de literacia em saúde e ambiente
- Iniciativas de ciência cidadã (monitorização de riscos ambientais, práticas agrícolas sustentáveis)
- Estratégias de comunicação acessíveis que traduzam a complexidade da atuação em “Uma Saúde” para diferentes públicos-alvo

*FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura); WHO (Organização Mundial da Saúde); WOAH (Organização Mundial da Saúde Animal)

